

O ENCONTRO DA
CIDADE CRIANÇA
COM O
SERTÃO MENINO

Marco Haurélio

Ilustrações de Laerte Silvino

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

Elaborado por Elaine Andreoti





Criado pela avó num recanto de Alagoas, rodeado por amigos, brincadeiras, histórias e leituras, o menino Zé Silva vê sua rotina mudar com a chegada do primo João, a quem passa a apresentar o sertão nordestino, mundo da divertida boca de forno, do umbu colhido do pé, da Festa dos Santos Reis, da ordenha da vaca leiteira, do cantar dos repentistas e da literatura de cordel, tecendo juntos, assim, o enlace de uma grande amizade.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1. Disponha os alunos em círculo e faça uma leitura em voz alta do livro. Como o texto é estruturado em estrofes de seis versos e versos de sete sílabas poéticas, cadencie sua leitura de modo que evidencie as rimas e o ritmo típicos do gênero textual literatura de cordel, considerada patrimônio cultural imaterial do Brasil. Terminada essa leitura, passe a palavra à turma, fazendo com que cada aluno leia em voz alta uma estrofe. Eles devem fazer duas leituras do livro, a primeira mais lenta e a segunda mais rápida, para internalizarem a sonoridade poética do texto.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF35LP23**, **EF35LP27** e **EF35LP28**.

2. Se possível, traga para a sala de aula exemplares de cordéis, que podem ser encontrados em feiras livres ou em bancas de jornal, ou possibilite que os alunos visualizem como são esses exemplares por meio de imagens impressas ou na internet. O importante é perceberem que, na literatura de cordel, a estrutura textual em versos e a técnica artística da xilogravura para ilustrar o texto são exaustivamente exploradas nos pequenos exemplares de poucas páginas. Esse contato será essencial para o desenvolvimento das **atividades 5 e 6**.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF35LP23** e **EF35LP27**.

3. Proponha aos alunos que façam coletivamente um resumo da história dos meninos José e João, incentivando-os a montar cronologicamente e em tópicos o que aconteceu na história. Use a lousa para concentrar as informações e leve a turma a sintetizar ao máximo a narrativa, destacando apenas os acontecimentos centrais. Um exemplo de síntese:



- 1) O menino do sertão, José, recebe em Alagoas o menino da cidade, João, seu primo;
- 2) Eles colhem umbu do pé, participam da "lapinha" dos Santos Reis e passam o Natal juntos;
- 3) José apresenta a João o repente e a literatura de cordel;
- 4) João volta para a cidade, mas visita José todos os anos;
- 5) José conhece a cidade;
- 6) Eles crescem: José vai estudar Agronomia na cidade e João se forma em Medicina;
- 7) Ambos vão morar em Alagoas e, mesmo depois da morte da avó, permanecem grandes amigos.

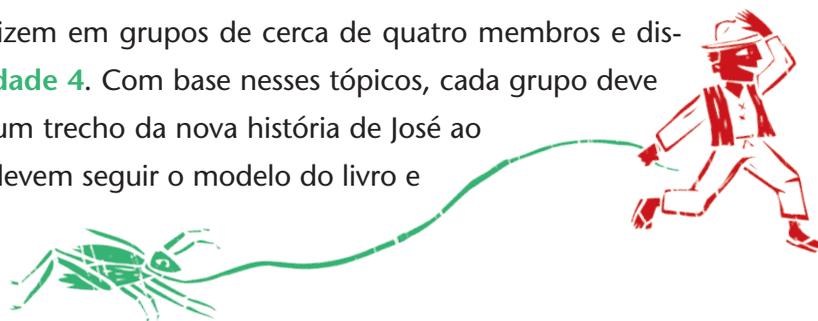
Mantenha na lousa o resultado da síntese a que chegarem, a fim de servir de exemplo para a **atividade 5**.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP05**, **EF15LP09** e **EF35LP21**.

4. Peça aos alunos que releiam o que é narrado no início da **página 26**, que revela que José também foi visitar a cidade de João. Como será que foi essa visita? Como José se sentiu ao conhecer a cidade? Ele gostou? De quais atividades participou? Proponha aos alunos que pesquisem na internet, na área dedicada ao turismo nos *sites* das prefeituras de grandes cidades brasileiras – por exemplo, São Paulo (www.capital.sp.gov.br), Rio de Janeiro (www.rio.rj.gov.br), Salvador (www.salvador.ba.gov.br) e Curitiba (www.curitiba.pr.gov.br) –, quais são os benefícios de visitar uma metrópole ou de viver nela. Reforce questões como a abundância de eventos culturais e de mais espaços de lazer, a confluência de povos de diversos lugares do mundo, os grandes eventos esportivos, a concentração de pontos turísticos etc. Nesse ponto, é possível trabalhar em colaboração com o professor de Geografia, que pode explicar mais claramente o conceito de “metrópole” e apresentar mapas, imagens e vídeos que deem um panorama ainda mais abrangente dos atrativos de uma grande cidade. Concluída essa imersão no contexto urbano, os alunos devem imaginar a narrativa da visita de José à cidade de João estruturando-a também em tópicos. Auxilie-os com o quadro, a fim de que montem a nova aventura coletivamente, trecho a trecho, tomando por modelo os tópicos já montados anteriormente (**atividade 3**).

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa, História e Geografia: **EF35LP21**, **EF04HI03** e **EF04GE05**.

5. Peça aos alunos que se organizem em grupos de cerca de quatro membros e distribua-lhes os tópicos da **atividade 4**. Com base nesses tópicos, cada grupo deve criar, em literatura de cordel, um trecho da nova história de José ao conhecer a cidade. Para isso, devem seguir o modelo do livro e



escrever no mínimo três estrofes com seis versos cada. Chame a atenção para o uso adequado das rimas, estruturadas em A/B/C/B/D/B. Como exemplo, escreva uma estrofe na lousa, para que compreendam as etapas e as características dessa produção escrita. Percorra a sala auxiliando os grupos e corrigindo as produções pontualmente. Conclua essa etapa fornecendo a cada grupo uma cartolina ou uma folha em formato A3 dobrada ao meio. Em uma das faces internas, eles devem reproduzir em letras grandes os versos finalizados.

Finalize a atividade com a produção de xilogravuras para ilustrar o trecho da história que cada grupo criou. Para isso, solicite que observem bem o estilo das ilustrações apresentadas no livro.

Informe aos alunos que essas imagens imitam uma técnica artística chamada xilogravura, que consiste em entalhar uma imagem em madeira, pintá-la, colocar um papel sobre ela, pressionando-o, e depois de algum tempo retirá-lo. Dessa forma, o papel fica “carimbado” com o desenho entalhado na madeira.

Para essa atividade, você pode utilizar os seguintes materiais:

- bandejinhas de isopor (peça aos alunos que as tragam de casa e/ou colete algumas em mercados ou açougues da região);
- lápis e/ou caneta;
- pincel;
- tinta guache preta.

Os alunos terão a outra face interna da cartolina ou do papel, ao lado dos versos, para transpor as xilogravuras que fizerem. Eles podem usar mais de uma bandejinha de isopor se desejarem que mais desenhos ilustrem o trecho narrado. Eles deverão fazer o desenho na bandeja afundando a ponta do lápis ou da caneta para gerar sulcos no isopor. Ressalte que o ideal é que o desenho não tenha muitos detalhes, pois podem não aparecer no resultado final.

Sobre a superfície desenhada do isopor, eles devem aplicar a tinta preta com o pincel e, depois, colocar a bandeja desenhada e pintada sobre o papel, “carimbando-o”. Avise-os que devem pressionar bem a bandeja no papel, a fim de que o desenho saia bem definido.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP05**, **EF15LP06**, **EF35LP27**, **EF15AR02** e **EF15AR05**.

6. Essa atividade pode ser realizada após a finalização das produções. Organize com os alunos uma apresentação oral do cordel coletivo para outra turma da escola. Instrua-os de





modo que as “páginas” feitas por eles fiquem visíveis e a história seja declamada na sequência correta. Terminada a apresentação, cole as faces externas das folhas dobradas das produções de todos os grupos umas às outras, criando, assim, um cordel gigante. Deem um título ao livro coletivo e decorem a capa, a fim de deixá-lo em exposição para a comunidade escolar.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Arte: **EF15AR05** e **EF15AR06**.

PARA SABER MAIS

A seguir sugerimos alguns materiais que podem servir de base para você aprofundar seus conhecimentos nos temas abordados e nas atividades propostas no livro.

A PELEJA do século. Chico na ilha dos Jurubebas – temporada 2. *TV Escola*. Disponível em: <<https://tvescola.org.br/tve/video/chico-na-ilha-dos-jurubebas-temporada-2-a-peleja-do-seculo>>. Acesso em: jan. 2019.

CORDEL – literatura popular em verso. *Fundação Casa Rui Barbosa*. Disponível em: <www.casaruibarbosa.gov.br/cordel>. Acesso em: jan. 2019.

CURRAN, Mark. *Retrato do Brasil em cordel*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

SILVA, Evaristo Geraldo da et al. *Antologia do cordel brasileiro*. São Paulo: Global, 2012.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. *Dicionário brasileiro de literatura de cordel*. Rio de Janeiro: Rovel-le, 2013.